

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA
COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) - 2020**

Presidente da Mantenedora
Adilson Geraldo de Oliveira

Direção Geral
Adilson Geraldo de Oliveira Júnior

Direção Financeira
Adilson Ribeiro

Direção Acadêmica
Flávia Simonassi

Coordenação da Comissão Própria de Avaliação – CPA
Prof. Esp. Eliângela Alves Carvalho

Secretaria Acadêmica
Daiany Maria da Costa Matos

Bibliotecária
Maria de Fátima Lopes Gomes

Coordenação de Laboratórios
Wanessa Maria de Souza Diniz

Coordenação de Estágios
Fernando Gomes Barbosa

Coordenações de Cursos

Administração	Prof. Esp. André Luiz Ferreira Arantes
Agronomia	Prof. Dra. Marcela Luzia Rodrigues Pereira
Arquitetura e Urbanismo	Prof. Esp. Petrônio Augusto Araújo de Brito
Biomedicina	Prof. Esp. Reinan de Oliveira da Cruz
Ciências Contábeis	Prof. Esp. André Luiz Ferreira Arantes
Direito	Prof. Esp. Marcelo dos Reis Pires
Educação Física	Prof. Esp. Angélica Ribeiro Araújo
Enfermagem	Prof. Esp. Angélica Ribeiro Araújo
Engenharia Ambiental	Prof. Me. Thiago Soares Silva Ribeiro
Engenharia Civil	Prof. Me. Thiago Soares Silva Ribeiro
Engenharia de Produção	Prof. Me. Thiago Soares Silva Ribeiro
Engenharia Mecânica	Prof. Me. Thiago Soares Silva Ribeiro
Farmácia	Prof. Esp. Reinan de Oliveira da Cruz
Jornalismo	Prof. Me. Sandra Fátima da Silva Araujo
Medicina Veterinária	Prof. Dra. Marcela Luzia Rodrigues Pereira
Nutrição	Prof. Dra. Marcia Sumire Kurogi Diniz
Odontologia	Prof. Dra. Hianne Miranda de Torres
Pedagogia	Prof. Me. Sandra Fátima da Silva Araujo
Psicologia	Prof. Dra. Marcia Sumire Kurogi Diniz
CST em Estética e Cosmética	Prof. Esp. Robson Tadeu Gonçalves de Oliveira
CST em Gestão Comercial	Prof. Esp. André Luiz Ferreira Arantes
CST em Gestão de Recursos Humanos	Prof. Esp. André Luiz Ferreira Arantes
CST em Gestão Financeira	Prof. Esp. André Luiz Ferreira Arantes
CST em Logística	Prof. Esp. André Luiz Ferreira Arantes
CST em Processos Químicos	Prof. Me. Thiago Soares Silva Ribeiro

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	04
2	INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS	06
2.1	CURSOS SUPERIORES.....	07
3	AUTOAVALIAÇÃO	09
3.1	OBJETIVO GERAL	09
.....		
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
4	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	11
5	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
6	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS	16
6.1	ANÁLISE DOS DISCENTES AVALIANDO DOCENTES	17
6.2	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	24
.....		
6.3	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	29
7	COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES	32
8	SUGESTÕES DE MELHORIAS	35
.....		
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
.....		

1. INTRODUÇÃO

A instituição de ensino superior FAMA visa proporcionar um ensino de qualidade e uma formação adequada de seus futuros profissionais no mercado de trabalho. Neste sentido, constantemente realiza ações para verificar se suas estratégias estão atingindo os objetivos propostos em prol de um processo de ensino e aprendizagem de acordo com a demanda da sociedade.

Sendo assim, em se tratando de gerenciamento de uma Instituição de Ensino Superior se faz necessária à implementação de um processo de Autoavaliação Institucional adequado e eficaz. Trata-se então, de uma importante ferramenta para que a IES, possibilitando um olhar diferenciado e real em todos os aspectos no que se refere à melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

O processo de autoavaliação da FAMA possibilita a instituição consolidar uma cultura de consultas e respostas que muito auxilie na permanente renovação e difusão de sua missão e de suas finalidades acadêmicas e sociais. A melhoria da qualidade e da relevância dos cursos e serviços oferecidos pela FAMA à comunidade regional passa necessariamente pela identificação das potencialidades e das insuficiências vigentes na instituição, para que se possa trabalhar sobre base concreta da realidade institucional.

Visando realizar uma investigação que obtenha resultados seguros e confiáveis, a FAMA possui um grupo de pessoas responsáveis pelo processo de avaliação interna e externa, estando assim, de acordo com as normativas do MEC. Este grupo, denominado Comissão própria de avaliação (CPA) é responsável por todo o processo de avaliação institucional. Sendo assim, o conhecimento dos resultados encontrados que a avaliação produz possui como finalidade fornecer subsídios para o planejamento de ações destinadas à superação das dificuldades e o aprimoramento institucional.

Portanto, a FAMA reconhece a necessidade e importância da Avaliação Institucional como elemento de autogestão, objetivando, com a apresentação anual

de um Relatório que possa informar a sociedade sobre o cumprimento de sua missão, bem como oferecer à comunidade interna subsídios para a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica, podendo assim, reafirmar sua identidade social.

O presente relatório apresenta a autoavaliação desenvolvida na Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA) no ano de 2020 pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Possui como objetivo apresentar os resultados da avaliação institucional do ano de 2020, apresentando assim, sugestões de propostas de ações a serem realizadas através de análise das potencialidades e das fragilidades apresentadas pelos respondentes da pesquisa e avaliadas pela CPA. Foram considerados 02 eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e por meio do posicionamento da CPA foram solicitadas as devidas medidas de melhorias pelos gestores e Diretoria.

2 INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Faculdade Metropolitana de Anápolis, também designada pela sigla FAMA, é uma Instituição de Ensino Superior com categoria administrativa privada, particular no sentido estrito, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Anápolis, Estado de Goiás.

É mantida pelo Instituto Metropolitano de Educação e Cultura Ltda, também designado pela sigla IMEC, fundado em 11 de maio de 2007, possuindo como código 3550. Tem como representante legal o Sr. Adilson Geraldo de Oliveira Junior (adilson.junior@faculdefama.edu.br). O IMEC é uma sociedade civil de direito privado com fins lucrativos e educacionais, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob o nº 08.814.347/0001-80, na Junta Comercial do Estado de Goiás, na forma da lei, 6ª Alteração Contratual na Junta Comercial do Estado de Goiás – JUCEG sob nº 52161002560 por despacho em 19/07/2016 e com inscrição municipal nº 56990.

Possui como sede e foro no município de Anápolis, no Estado de Goiás, na Avenida Fernando Costa, nº 49, Vila Jaiara, CEP 75.064-780, rege-se pela legislação do ensino superior, por este regimento, pelos atos normativos dos seus órgãos internos e, no que couber, pelo Contrato Social da Mantenedora e respectivas alterações. Os contatos com a instituição são realizados através do site www.faculdefama.edu.br e do telefone número (62) 3310-0000, WhatsApp (62) 99622-7784 e redes sociais.

A FAMA tece o seu credenciamento conforme Portaria MEC nº 338 de 24/03/2010, seu Recredenciamento editado pela Portaria MEC nº 527 de 21/06/2016 e possui o código e-MEC 11544.

Além da sede principal, que ainda conta com o Hospital Veterinário a instituição conta com um Campus considerado como Fazenda escola situado na Avenida Sérgio Tulio Jaime, Zona Rural, Anápolis-GO.

A FAMA possui como missão: “Preparar o futuro profissional para o exercício pleno e consciente de sua função profissional considerando-se, também, as atuais

exigências do mercado de trabalho, o essencial do campo do saber ou profissão, visando promover no estudante a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente”.

Já como visão apresenta: “Em 2020, a FAMA será referência em educação em sua área geográfica de atuação e na geração de valor para seus alunos, professores, colaboradores e investidores, visando à otimização das relações de investimentos e de benefícios sociais”.

2.1 CURSOS SUPERIORES

No período de 2020, a FAMA possuía os seguintes cursos:

Cursos bacharelado:

1. Administração
2. Agronomia
3. Arquitetura e Urbanismo
4. Biomedicina
5. Ciências Biológicas
6. Ciências Contábeis
7. Direito
8. Educação Física
9. Enfermagem
10. Engenharia Ambiental
11. Engenharia Civil
12. Engenharia da Produção
13. Engenharia Mecânica
14. Farmácia
15. Jornalismo
16. Medicina Veterinária
17. Nutrição
18. Odontologia
19. Psicologia

Curso de licenciatura:

1. Pedagogia

Cursos de tecnologia:

1. Estética e Cosmética
2. Gestão Comercial
3. Gestão de Recursos Humanos
4. Gestão Financeira
5. Gestão Logística
6. Processos Químicos

3 AUTOAVALIAÇÃO

Como todas as estratégias planejadas na FAMA, a autoavaliação também está de acordo com os objetivos de Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e do compromisso da comunidade acadêmica na construção da Instituição que se deseja.

A postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa, que tem como finalidade comprovar que as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado. Os processos implementados ou as metodologias empregadas possuem o objetivo de identificar sucessos e fracassos, potencialidade e fragilidades, e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

O presente programa de avaliação estrutura-se em uma metodologia participativa, com instrumentos qualitativos e quantitativos, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica de forma aberta e cooperativa, não tão somente às exigências legais, mas pela própria compreensão sobre a importância de se proceder com transparência perante a sociedade

3.1 OBJETIVO GERAL

Por se tratar de um consenso, os membros da CPA da Faculdade Metropolitana de Anápolis adotará o objetivo geral apresentando na “Proposta Nacional de Avaliação das Universidades Brasileiras/Comissão Nacional de Avaliação”, por considerá-la atual e adequada à realidade apresentada pelo SINAES, além de refletir as dimensões contempladas nos 5 eixos que estão em consonância com a Missão Institucional.

Desse modo, o objetivo geral para o Programa de Avaliação Institucional, é “Contribuir para revisão e aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da instituição, promovendo a permanente melhoria da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas. A utilização eficiente, ética e relevante dos recursos

humanos e materiais da universidade, traduzida em compromissos científicos e sociais assegura a qualidade de seus produtos e sua legitimação junto à sociedade”.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estabelecer postura diagnóstica, crítica e autocrítica em relação à organização de metas e objetivos norteadores do trabalho institucional;
- Redimensionar ações acadêmico-administrativas e pedagógicas de acordo com os resultados da avaliação institucional;
- Contribuir para a formulação, reformulação e implantação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente relevantes de acordo com as respostas ao instrumento de avaliação aplicado;
- Repensar e reorganiza as perspectivas sociopolíticas visando o aperfeiçoamento e a legitimação da prestação de serviços à comunidade onde se inserem a faculdade;
- Articular mudanças significativas nas atividades acadêmicas em geral seja no ensino, pesquisa ou extensão, buscando atender as necessidades estruturais do momento histórico em que vive a instituição, e;
- Promover o envolvimento de todos os seguimentos institucionais no processo de avaliação e implementação de novos projetos e melhorias.

4 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi criada com o objetivo de realizar a avaliação com base nos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme Lei 10.861/2004.

De acordo com o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior (CONAES) intituladas Diretrizes para avaliação das Instituições de Ensino Superior, as Comissões Próprias de Avaliação (CPA), integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Estabelecem que as CPA's sejam o elo com este último, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país.

Pode-se destacar de forma mais abrangente a experiência da avaliação institucional, cuja base é a avaliação do desempenho docente, dos funcionários técnicos administrativos, de questões voltadas para infraestrutura e demais aspectos que possam influenciar o processo de ensino e aprendizagem, que vêm sendo realizada há 6 anos na FAMA.

Os instrumentos de avaliação da FAMA são parte integrante da cultura institucional, sendo assim, a partir da Lei 10.864/2004, que estabelece a obrigatoriedade da Autoavaliação, a instituição rapidamente aprovou a instalação do processo de avaliação institucional, compondo a CPA.

Assim, a CPA passou a elaborar o Projeto de Autoavaliação, enviado ao INEP, estando assim, em conformidade com as normativas exigidas pelos órgãos que regem o desenvolvimento da Educação no Brasil. Portanto, este prevê um processo de avaliação abrangente, incluindo a avaliação interna e a externa, considerando-se aspectos qualitativos e perpassando os diferentes níveis da Instituição.

A partir daí, o tema avaliação institucional foi se consolidando, assumindo uma expectativa progressiva de análise da Instituição como um todo e uma institucionalização do processo em médio prazo.

Como documentos comprobatórios, registram-se os Relatórios de Autoavaliação impressos e arquivados na sala da CPA e online, no site da Instituição. Esses documentos constituem o momento de sistematização, divulgação e debate dos resultados obtidos.

A CPA da Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA) está composta por diversos representantes, de acordo com a tabela 1, tanto membros da comunidade acadêmica (docentes, discentes e administrativos) da FAMA como membros externos a ela.

Quadro 1 – Componentes da CPA 2019

NOME	SEGMENTO
Eliângela Alves da Silva	Presidente
Kariny Pereira Ramiro	Representante do corpo técnico-administrativo
Márcia Sumire Kurogi Diniz	Representante do corpo docente
Viviane Mendonça Gomide	Representante do corpo docente
Edilza Fernandes de Freitas	Representante do corpo discente
Taisa Faria Araújo	Representante do corpo discente
Heloisa de Oliveira Nunes	Representante da sociedade civil

Fonte: Autoras (2020).

Os membros acima, foram nomeados de acordo com a portaria do Conselho Pedagógico – COP nº 018/2020.

Além da CPA, existem outros profissionais envolvidos no processo de avaliação da FAMA, sendo eles, os profissionais responsáveis pelo planejamento de estratégias que visam uma melhor qualidade no aprendizado. Este grupo é composto pelo Diretor Geral, Diretor Financeiro e Diretora Acadêmica, com o apoio das Gerências Administrativas, Assessorias e das Coordenações de Cursos que possuem carga horária específica para o desenvolvimento das atividades organizacionais e representatividades nas comissões, colegiados e NDEs dos cursos.

5 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

A CPA é responsável pelo Programa de Avaliação Institucional (PAI) da Faculdade e encarregada de coordenar e supervisionar a elaboração, aplicação, análise e divulgação dos dados, bem como propor e garantir as melhorias necessárias observadas a partir dos resultados. Todas estas ações são acompanhadas e discutidas junto com a Direção Geral, Financeira e Acadêmica.

A aplicação do instrumento para coleta de dados acontece a cada período letivo, no qual consta no calendário acadêmico o período que as questões estão abertas no portal da IES para serem respondidas pelas pessoas da comunidade acadêmica. Os questionários de Avaliação são aplicados pelo sistema “on-line”, por meio da “intranet”, sendo seu preenchimento fonte de informações quem gera, automaticamente, um banco de dados que serve de subsídio para a formalização dos relatórios de pesquisa.

Os programas para coleta de dados e produção de relatórios são organizados pelo próprio profissional técnico da Faculdade que presta apoio logístico à CPA. A instituição fez a opção pelo sistema “on-line”, por acreditar que tal sistemática agiliza e garante maior fidedignidade dos dados para o resultado final.

Todo semestre os membros da CPA se reúnem para iniciar o processo do Programa de Avaliação Institucional (PAI). Neste momento são realizadas algumas ações como: aspectos a serem analisados no semestre, elaboração das perguntas do questionário e inserção das questões no sistema, assim como, a abertura para que todos possam responder o questionário no período proposto no calendário acadêmico.

O instrumento de avaliação foi aplicado nos vários segmentos da IES, e todas as questões tiveram como opções as respostas, 5 indicadores: 1 – Discordo Totalmente, 2 – Discordo Parcialmente, 3 – Nem Concordo e Nem Discordo, 4 –

Concordo Parcialmente e 5 – Concordo Totalmente. Além da questão subjetiva para que os respondentes possam apresentar sugestões, comentários e críticas.

Após a inclusão no sistema da instituição do questionário PAI, cada respondente acessa sua área restrita onde é convidado a responder o questionário, caso não queira responder naquele momento existe a opção “responder depois”, ou seja, não é obrigatório o preenchimento do questionário. Sendo assim, a participação da comunidade acadêmica é voluntária e anônima, estando de acordo com os princípios estabelecidos pelo SINAES.

A pesquisa na modalidade da amostragem busca como percentual representativo em média de 80% do número de discente de cada classe. Este percentual avaliará: coordenação, desempenho docente, estágios, infraestrutura e outros.

Para um maior alcance do público alvo (comunidade acadêmica) respondente, a CPA organiza as campanhas de divulgação ou sensibilização a cada período, com o auxílio do Diretor, Coordenadores de Cursos e representantes de classe, que colaboram para a multiplicação de informações do PAI, como: datas, formas e objetivos do exercício de avaliar. Também, a cada período da avaliação, é organizada uma campanha motivacional para que os discentes, docentes e demais funcionários respondam a pesquisa.

A sensibilização busca desencadear o processo de conscientização da importância da avaliação como um instrumento para o autoconhecimento institucional. Esta ação tem como intuito disseminar a cultura do ato de avaliar numa concepção de que a autoavaliação deve ser voltada para a busca da eficiência e eficácia do processo educacional.

A CPA desenvolve significativo esforço na avaliação do conjunto de suas atividades, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância de um processo efetivamente participativo, que envolva a Instituição como um todo. Isso é realizado por meio de divulgação permanente no site, por banners afixados na entrada principal e nos corredores que levam as salas de aula. São também, enviados email, mensagens em celulares e outros meios da internet como redes sociais para todo o corpo acadêmico.

Outra forma para sensibilizar os discentes é o empenho dos docentes e coordenadores de todos os cursos, os quais buscam incentivar a participação de todos no processo de autoavaliação, assim como a importância deste instrumento

para o adequado desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Já em se tratando do corpo administrativo que faz parte da comunidade acadêmica e que também participam desta avaliação, são os gestores de cada setor, responsáveis por esta conscientização.

Após o processo de sensibilização e da participação da comunidade acadêmica, parte-se para a próxima etapa: a de tabulação e análise de dados. Como forma de melhor análise é realizado o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer o maior “leque” possível de informações que subsidiarão as ações de melhorias pedagógico-administrativa.

Após os resultados tabulados e analisados pela CPA, são apresentadas ações de melhoria para aqueles aspectos que se apresentaram de forma insatisfatória, assim também, para aqueles resultados medianos a partir do momento que estes dados podem se tornar bastante positivo. Sendo assim, a CPA visa estudar, gerir e acompanhar as ações de melhoria cabíveis e necessárias

Como última ação, os resultados são divulgados a partir do documento final que é apresentado à gestão da instituição e em seguida para comunidade acadêmica.

O retorno dos resultados é realizado por meio de:

- Divulgação no site da FAMA dos resultados de maneira sintética;
- Divulgação dos resultados gerais nos dois campus da FAMA e nos cursos;
- Entrega de um relatório, aos Diretores e aos Coordenadores de Curso, contendo o resultado da avaliação;
- Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, por meio de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- Reuniões com corpo administrativo;
- Reuniões com corpo docente;
- Painéis nos corredores da IES, mostrando as principais informações;
- Informativo distribuído aos discentes quanto às melhorias efetivadas a partir de suas solicitações.
- Adesivos indicativos de que em determinado local houve uma melhoria que foi solicitada e analisada através do programa de autoavaliação.

Portanto, todo o processo é realizado de forma bastante planejada e por etapas, sendo elas, discutidas constantemente entre os membros da CPA.

6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A autoavaliação institucional acontece na FAMA semestralmente, no entanto o relatório disponibilizado na íntegra é anual, considerando-se que o conjunto global das informações obtidas torna as informações mais ricas demonstrando assim um contexto mais amplo do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Visando um melhor desempenho do processo de ensino e aprendizagem, todos os semestres os discentes avaliam os docentes e coordenadores e os docentes avaliam os coordenadores.

Devido a Pandemia por conta do COVID e do isolamento iniciado em março de 2020 a faculdade FAMA em decisão junto aos membros da CPA e do corpo de diretores decidiram não realizar a avaliação PAI em 2020/1. Já no ano de 2020/2 foram analisados o eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), o eixo 4 (Políticas de Gestão) e visando melhorias do processo de ensino realizou-se também avaliações sobre o desempenho dos docentes.

Quadro 2 – Percentual de adesão ao PAI por curso

CURSO	% ADESÃO
1 Administração	88,12%
2 Agronomia	77,03%
3 Arquitetura e Urbanismo	78,4%
4 Biomedicina	72,22%
5 Ciências Biológicas	0%
6 Ciências Contábeis	89,77%
7 Direito	89,33%

8 Educação Física	69,01%
9 Enfermagem	89,16%
10 Engenharia Ambiental	80,00%
11 Engenharia Civil	75,00%
12 Engenharia da Produção	76,47%
13 Engenharia Mecânica	71,43%
14 Farmácia	78,76%
15 Jornalismo	83,78%
16 Medicina Veterinária	74,57%
17 Nutrição	80,49%
18 Odontologia	95,87%
19 Psicologia	80,49%
20 Pedagogia	95,36%
21 Estética e Cosmética	60,77%
22 Gestão Comercial.	0%
23 Gestão de Recursos Humanos	92,54%
24 Gestão Financeira	0%
25 Gestão Logística.	75,56%
26 Processos Químicos	90,08%
Média	80,94%

Fonte: Autoras (2020).

Percebe-se que o percentual de participação da comunidade acadêmica foi satisfatório, sendo considerado como mínimo desejável 70% e obteve-se 80,94%.

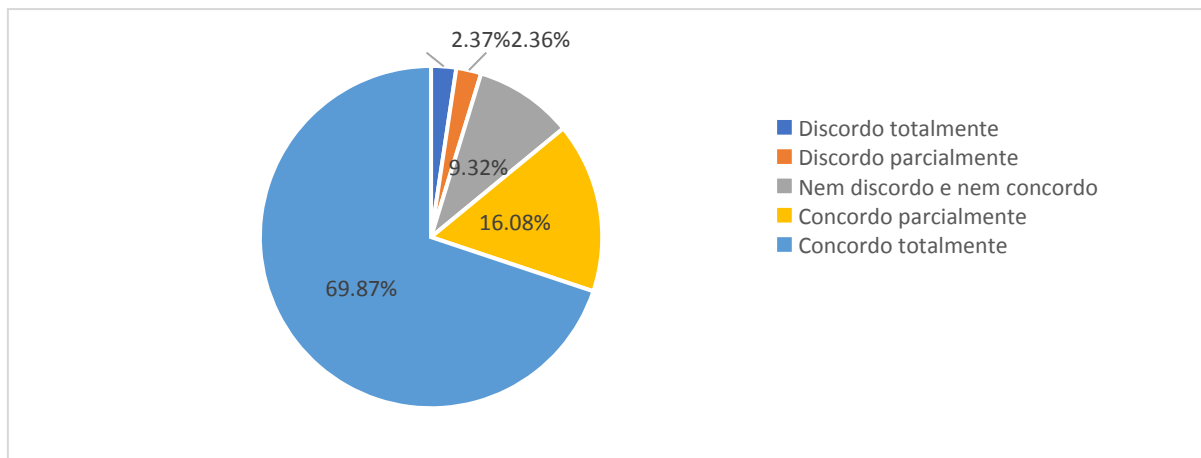
Estes resultados demonstram que existe a divulgação e o comprometimento dos membros da comunidade acadêmica, assim como o desejo de todos na participação no desenvolvimento da instituição.

6.1 ANÁLISE DOS DISCENTES AVALIANDO DOCENTES

Dentre os fatores que são bastante valorizados dentro da autoavaliação institucional estão o discente avaliando os seus docentes que perfazem uma população de 107 docentes, sendo considerado desejável a média de satisfação por parte dos discentes acima de 70% de acordo com deliberação da direção acadêmica e da CPA.

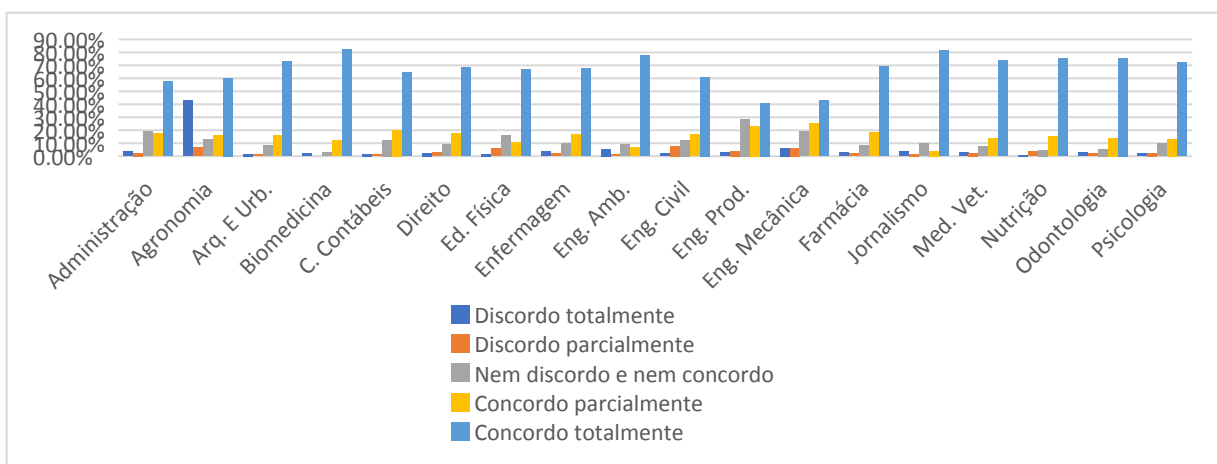
No ano de 2020 foram avaliados os quesitos esclarecimento das dúvidas, acesso ao link da aula, estímulo ao pensamento crítico, tendo como resultados a seguir:

Gráfico 01 - Professor atende as dúvidas referentes ao conteúdo apresentado



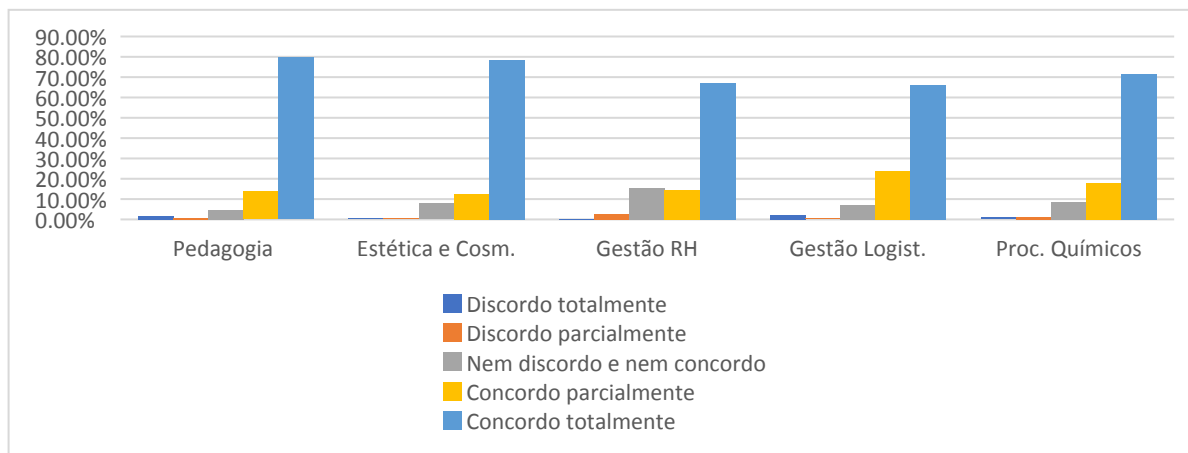
Fonte: Autoras (2020).

Gráfico 02 - Professor atende as dúvidas referentes ao conteúdo apresentado



Fonte: Autoras (2020).

Gráfico 03 - Professor atende as dúvidas referentes ao conteúdo apresentado



Fonte: Autoras (2020).

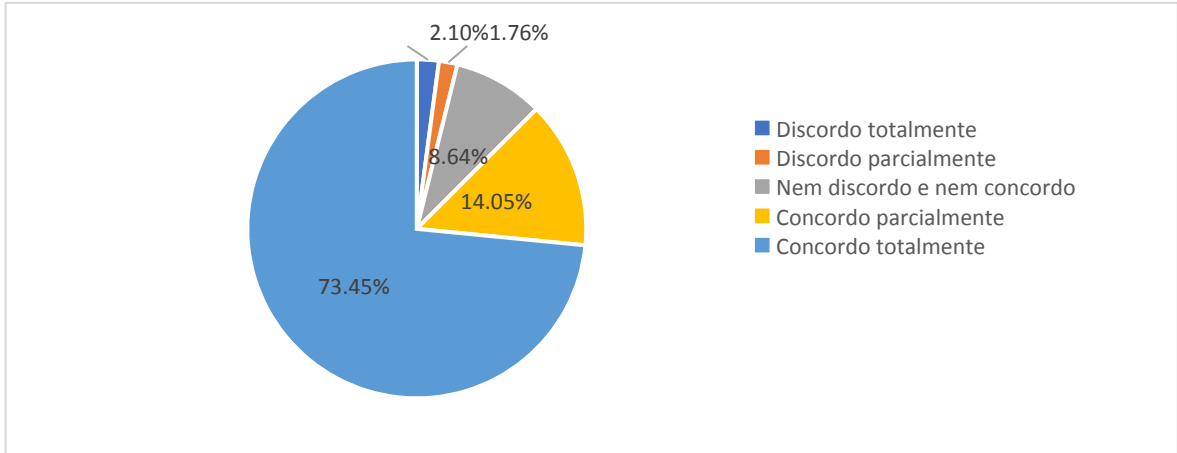
Em se tratando da avaliação referente aos esclarecimentos de dúvidas sobre o conteúdo abordado durante a aula, a grande maioria respondeu que concorda totalmente e concorda parcialmente, totalizando 85,95%, resultados estes satisfatório, sendo a grande maioria deste percentual com respostas concordo totalmente, 69,87%.

Quando existe a liberdade dos alunos perguntarem questões sobre o conteúdo ministrado e a contribuição do professor em esclarecer estas dúvidas, visando melhor entendimento, o processo de ensino e aprendizado flui de forma satisfatória e com qualidade.

Mesmo com resultados positivos, faz-se necessário como forma de melhoria neste quesito realizar investigações que possibilitem a redução destes percentuais que não são tão satisfatório, discordo parcialmente e totalmente e nem discordo e nem concordo, totalizando 14,08%.

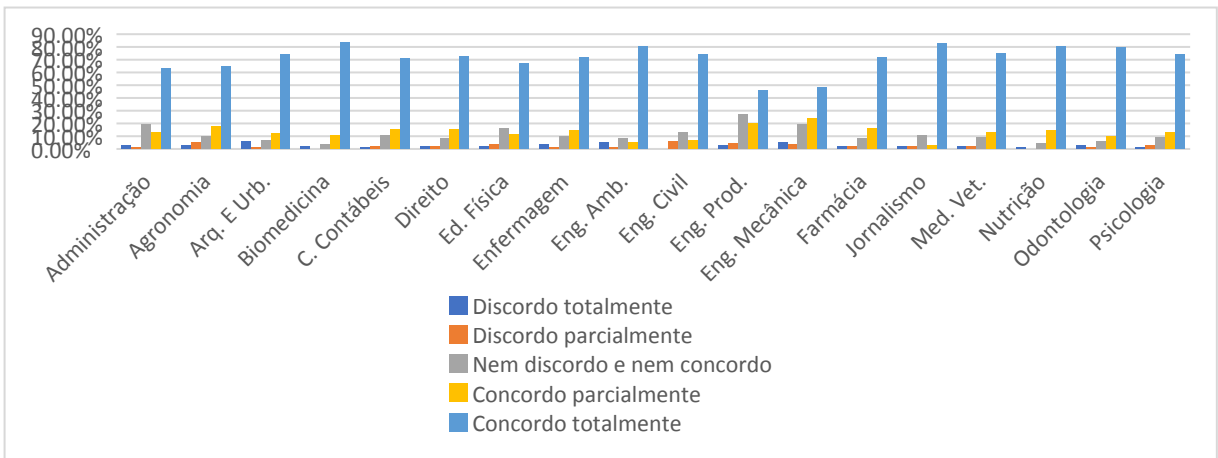
Em relação a análise dos cursos, vale ressaltar a importância do aprofundamento das informações que justifiquem os percentuais altos e negativos dos cursos de Agronomia e Engenharia da Produção, assim como Engenharia Mecânica, mesmo que este último não tenha na sua maioria percentuais negativos, apresentou um equilíbrio e em destaque das respostas, inclusive concordo parcialmente e nem discordo e nem concordo.

Gráfico 04 - Professor disponibiliza o link no Moodle em tempo hábil



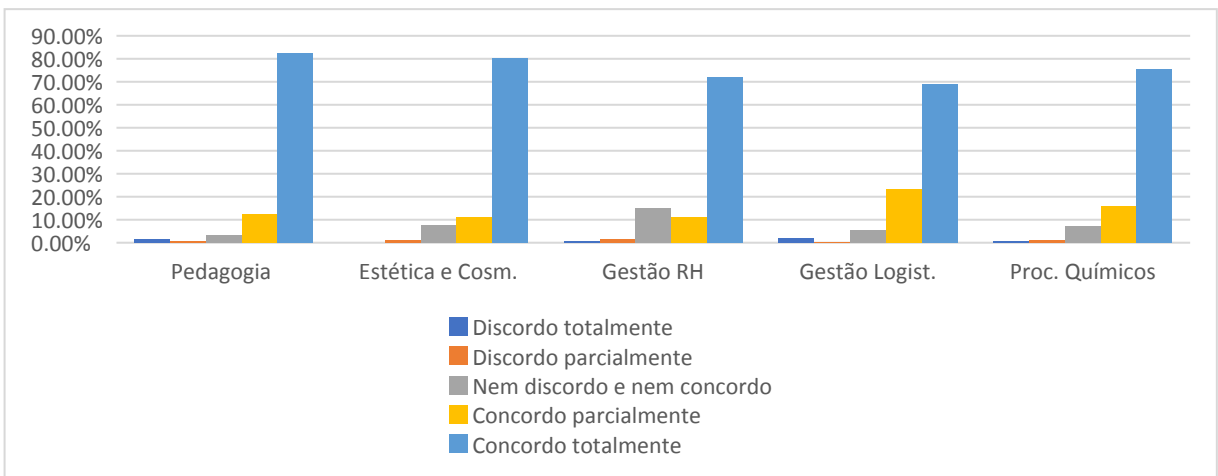
Fonte: Autoras (2020).

Gráfico 05 - Professor disponibiliza o link no Moodle em tempo hábil



Fonte: Autoras (2020).

Gráfico 06 - Professor disponibiliza o link no Moodle em tempo hábil



Fonte: Autoras (2020).

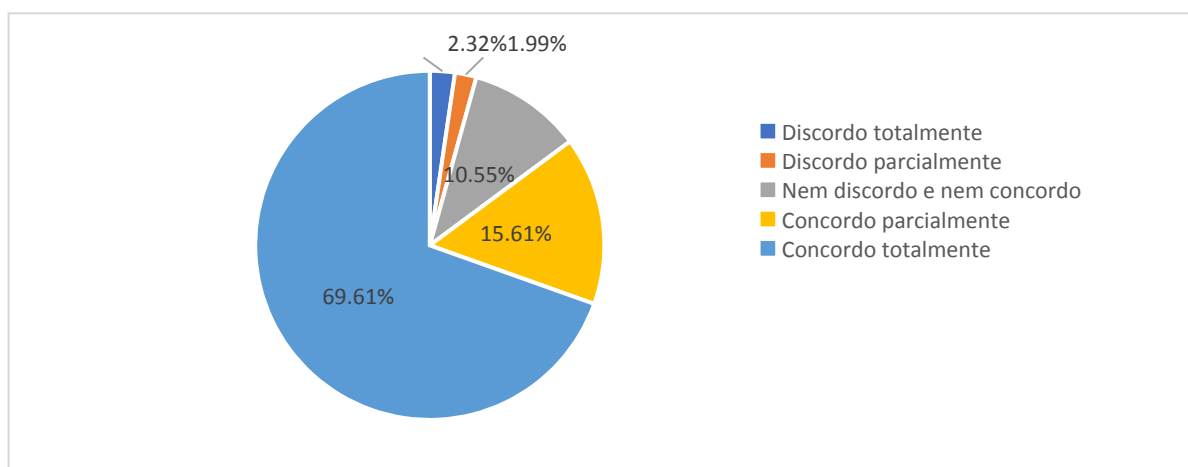
Ao ser avaliado a respeito da disponibilização do link da aula no ambiente virtual (Moodle) a grande maioria respondeu que concorda totalmente (73,45%), possibilitando assim, o acesso dos alunos para assistir a aula desde o início até o final. Observa-se que este quesito obteve o maior percentual dentre todos avaliados.

Entende-se que em tempo da pandemia, os alunos e professores estão mais ansiosos e temerosos, principalmente nas questões relacionadas as ferramentas tecnológicas e quando ocorre entraves tanto o aprendizado quanto a ensinagem ficam prejudicados.

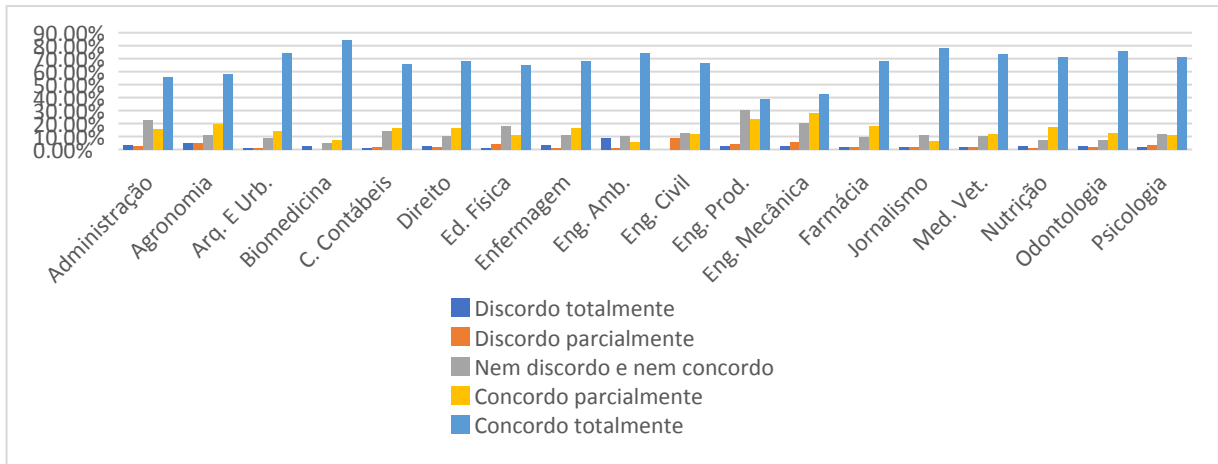
Em relação as demais respostas que totalizam 12,50% (discordo totalmente e parcialmente, nem concordo e nem discordo) percebe-se que são índices baixos, mas merecem análises que possibilitem melhorias. Outro ponto a ser abordado se refere ao quesito concordo parcialmente apresentando como resultados 14,05% e mesmo sendo bem menor comparado ao concordo totalmente (73,45%) é importante acompanhar este aspecto no dia a dia do processo de ensinar e aprender.

Mais uma vez, os cursos de Engenharia Mecânica e da Produção obtiveram resultados mais preocupantes, merecendo assim, um olhar diferenciado. Já Educação Física, Administração e Gestão de Recursos Humanos apresentaram percentuais elevados de respostas nem concordo e nem discordo, sendo também necessário uma análise dos motivos que levaram os discentes para esta resposta.

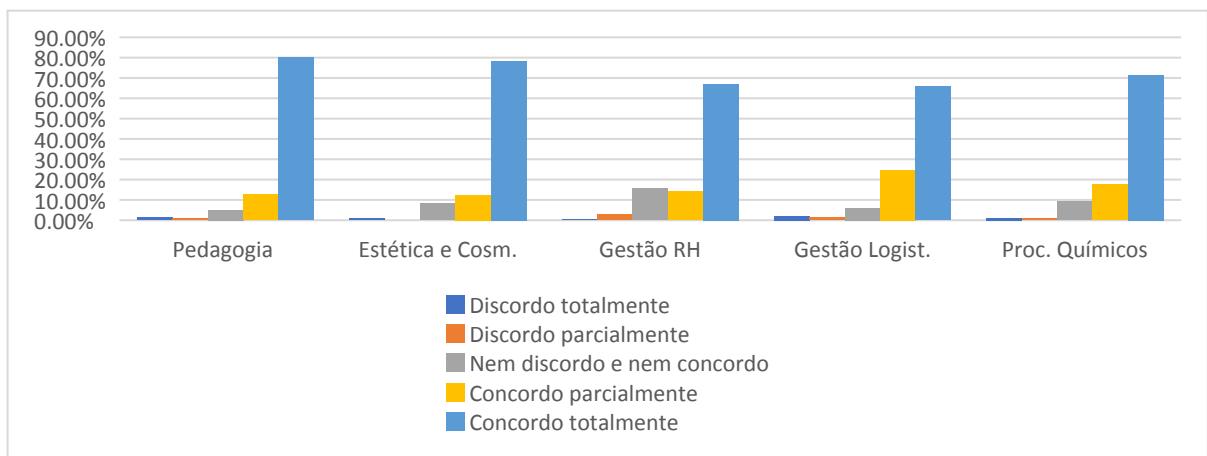
Gráfico 07 – Professor estimula o senso crítico e questionador dos alunos



Fonte: Autoras (2020).

Gráfico 08 – Professor estimula o senso crítico e questionador dos alunos

Fonte: Autoras (2020).

Gráfico 09 – Professor estimula o senso crítico e questionador dos alunos

Fonte: Autoras (2020).

Em se tratando da participação do professor no estímulo ao senso crítico e questionador do aluno, a grande maioria respondeu que concorda totalmente, apresentando assim, resultados satisfatórios.

Esta ação é bastante exigida pelas diretrizes do MEC, assim como estão relacionadas as competências do profissional no mercado de trabalho. Sendo assim, a instituição cumpre com seu papel em contribuir na preparação de seu egresso para uma sociedade altamente competitiva.

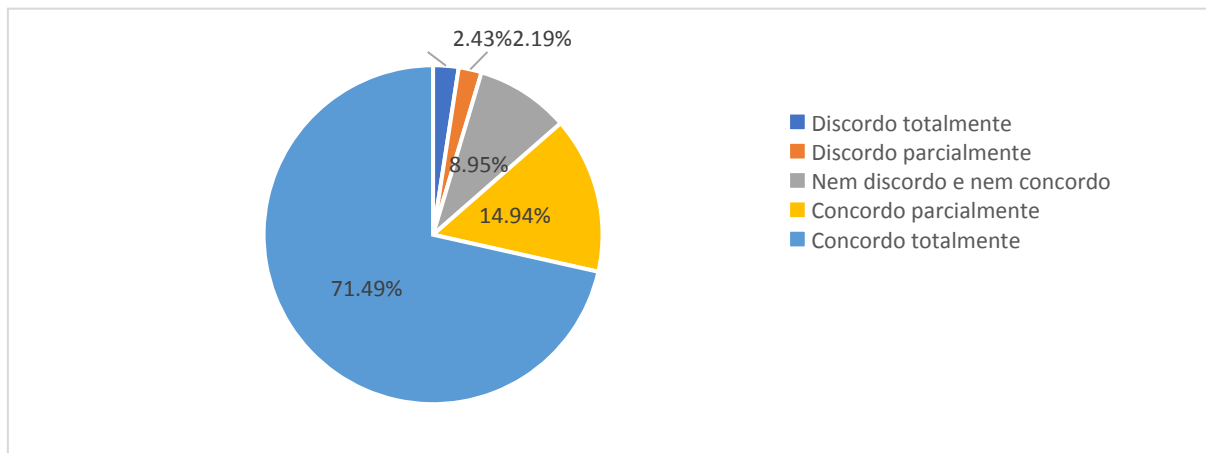
Ao ser analisado o percentual apresentado da resposta concordo parcialmente (15,61%) observa-se que este resultado pode ser considerado $\frac{1}{4}$ do

resultado concordo totalmente, não apresentando assim um número expressivo, mas necessário discussões de melhorias.

Já em relação aos resultados concordo parcialmente obteve-se o percentual 14,86% não sendo tão expressivo ou preocupante assim, mas que sugere-se ações de melhorias.

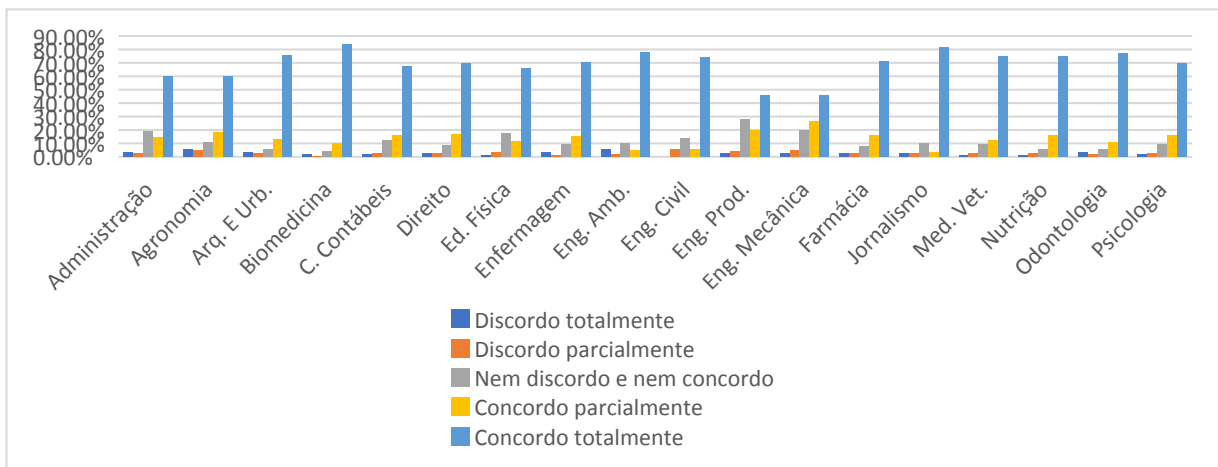
Novamente os quatro cursos citados anteriormente demonstraram resultados diferenciados dos outros cursos, sinalizando assim, que os professores não provocam reflexões e um senso crítico por parte dos alunos.

Gráfico 10 - Professor disponibiliza o conteúdo de maneira acessível



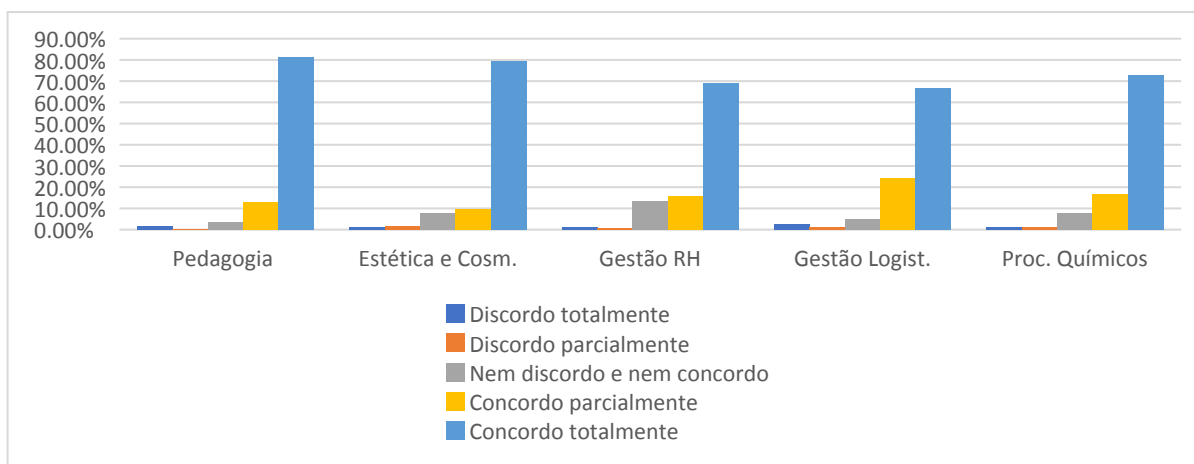
Fonte: Autoras (2020).

Gráfico 11 - Professor disponibiliza o conteúdo de maneira acessível



Fonte: Autoras (2020).

Gráfico 12 - Professor disponibiliza o conteúdo de maneira acessível



Fonte: Autoras (2020).

Ao ser questionado sobre a disponibilização do material ou conteúdo ministrado nas aulas, a grande maioria respondeu que concorda totalmente (71,49%), sendo um resultado satisfatório, já que é importante para os alunos ter outros materiais que possibilitem realizar revisões e estudos, posteriores a sua aula.

Em relação a resposta nem discordo e nem concordo, obteve-se 14,94% de respostas, se assemelhando a todos os outros quesitos nesta opção. Verifica-se, então, que não é alarmante este resultado pelo fato do sujeito concordar, mesmo que seja parcialmente.

O mesmo entendimento se refere aos resultados discordo totalmente e parcialmente, assim como nem discordo e nem concordo, com um índice de 13,57%, resultado este baixo comparado ao concordo totalmente, mas que pode ser investigado e realizado ações de melhorias.

Realizando uma análise de todos os aspectos apresentados acima, pode-se perceber que eles tiveram uma semelhança entre si em todas as respostas, ou seja, em relação ao concordo totalmente tiveram uma média de 70%, concordo parcialmente 15%, e os demais 13%.

Em se tratando das análises dos cursos, os resultados seguem na mesma compreensão, ou seja, os alunos dos cursos de Administração, Engenharia Mecânica, Engenharia da Produção e Gestão de RH foram o que mais responderam de forma mais voltado para os aspectos negativos.

Portanto, de uma forma geral os professores cumprem seu papel como docentes no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, proporcionando assim uma qualidade no atendimento educacional.

6.2 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

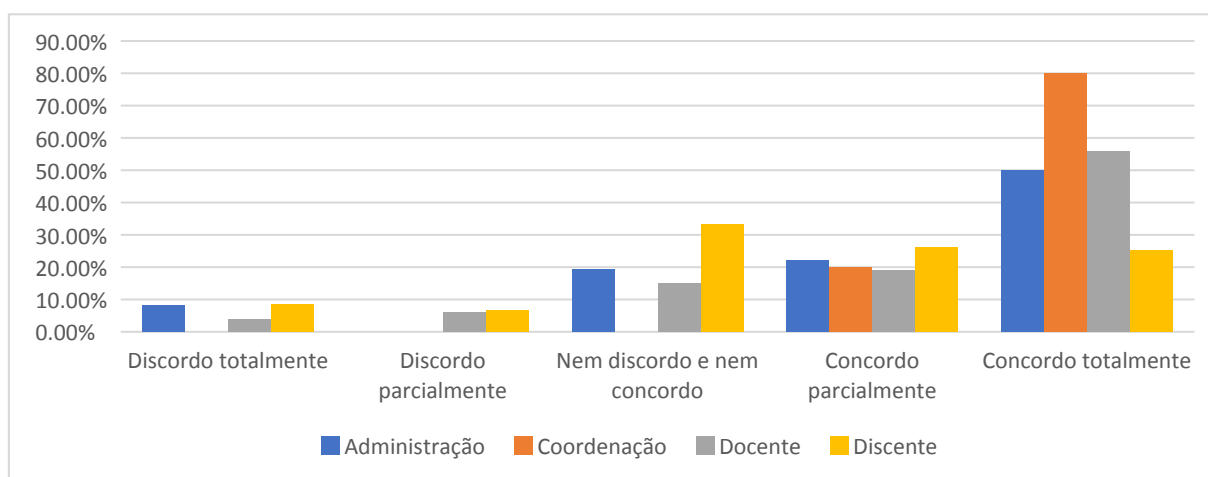
Em se tratando deste eixo, fazem parte os seguintes indicadores:

- Indicador 1.1: Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e Avaliação Institucional.
- Indicador 1.2: Processo de autoavaliação institucional.
- Indicador 1.3: Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica.
- Indicador 1.4: Autoavaliação Institucional e avaliação externas: análise e divulgação dos resultados.
- Indicador 1.5: Relatórios de autoavaliação.

No ano de 2020.2 foi realizado avaliações dos indicadores 1.1, 1.2, 1.3 e 1.5 e participaram como sujeitos respondentes os discentes, docentes, coordenadores e corpo administrativo.

Temáticas abordadas no indicador 1.1: Implementação de ações efetivas

Gráfico 13 - A IES demonstra os resultados do PAI que foram implantados



Fonte: Autoras (2020).

Quando questionados sobre a divulgação do PAI a maioria dos respondentes da administração, coordenação e docentes responderam que

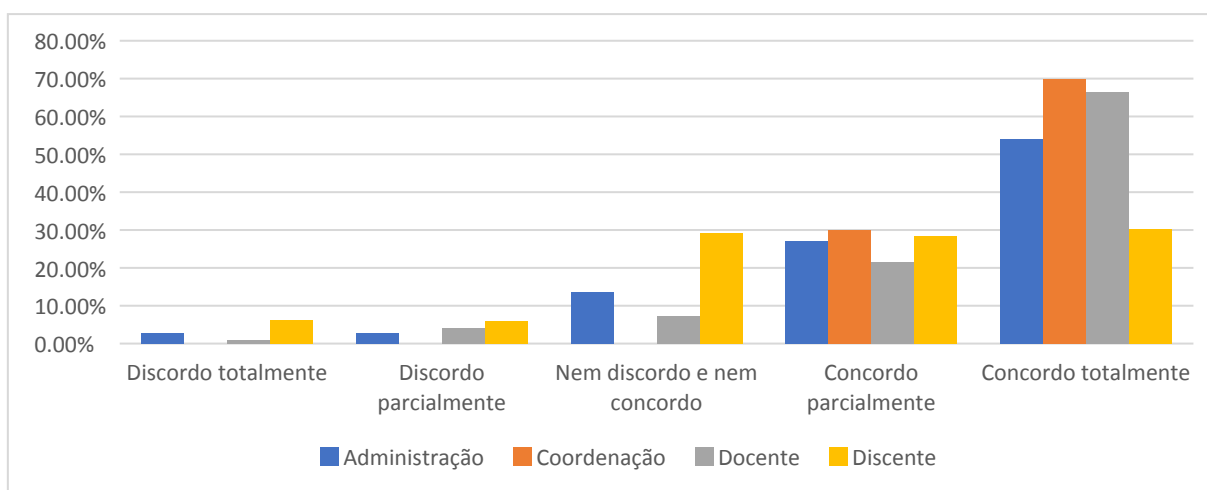
concordam totalmente. Apenas os discentes apresentaram percentuais baixos nesta resposta. Faz-se necessário traçar estratégias para o aumento deste índice, já que a partir do momento que a comunidade acadêmica visualiza os resultados do PAI, existe uma maior participação do programa já que compreendem sua utilidade e existe um feedback.

Outro ponto a ser analisado são os percentuais referentes as respostas, nem discordo e nem concordo, e principalmente nas respostas discordo parcialmente e totalmente. A somatória destes resultados apresentados pelos discentes foi 48,58%, docente 25%, administração 27,77%.

O grupo coordenação tiveram resposta apenas no quesito concordo totalmente e parcialmente, sugerindo que estes resultados talvez se justifiquem pelo fato da coordenação estar mais perto das atividades do dia a dia da CPA e das avaliações dos docentes.

Temáticas abordadas no indicador 1.2: Autoavaliação como melhoria institucional

Gráfico 14 - O PAI é um instrumento que proporciona melhorias para a instituição



Fonte: Autoras (2020).

Os resultados referentes ao PAI como instrumento de melhoria se assemelham com os resultados relacionados a divulgação do PAI, com maior percentual concordo totalmente dos grupos administração, coordenação e docente.

Mais uma vez em relação ao grupo de discentes mesmo obtendo o maior percentual nesta resposta, verifica-se que foi baixo em relação aos outros grupos. Talvez estes resultados se justifiquem pela semelhança com a questão de divulgação,

entendo que quando o discente não percebe uma adequada divulgação dos resultados do PAI, conseqüentemente não considera o instrumento tão eficaz.

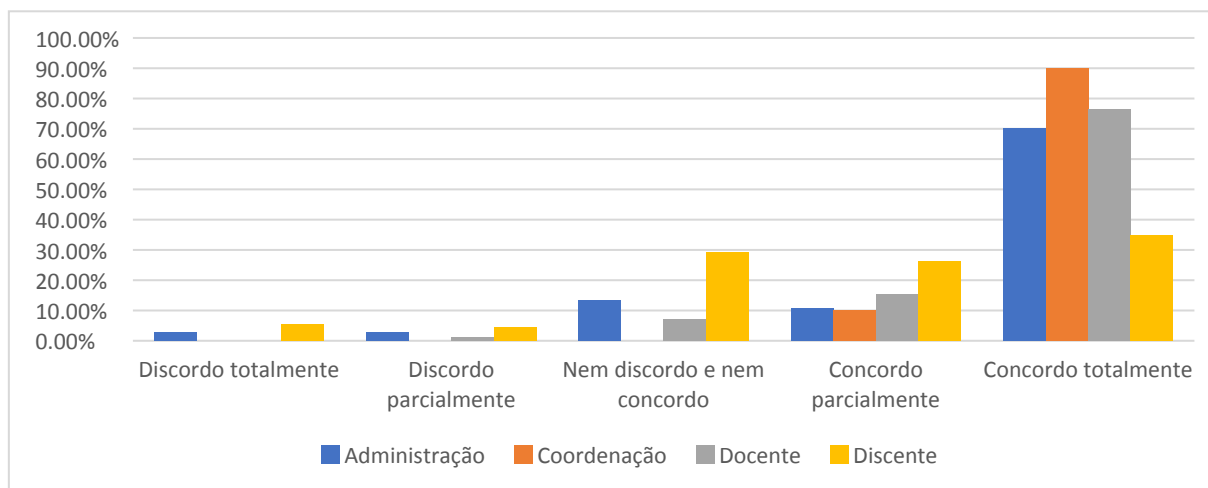
Mesmo apresentando resultados muito baixo é necessário compreender o que leva aos sujeitos responderem discordo totalmente e parcialmente.

Um instrumento que realmente avalia todos os aspectos da instituição educacional, proporciona melhorias no âmbito educacional e como consequência para a sociedade através dos egressos no mercado de trabalho.

A partir do momento que os respondentes acreditam que o PAI é um instrumento importante para a melhorias do processo de ensino e aprendizagem, sua participação será maior e a credibilidade do instrumento também.

Temáticas abordadas no indicador 1.3: Instrumento de coleta

Gráfico 15 - O questionário do PAI realizado é um instrumento fácil de responder



Fonte: Autoras (2020).

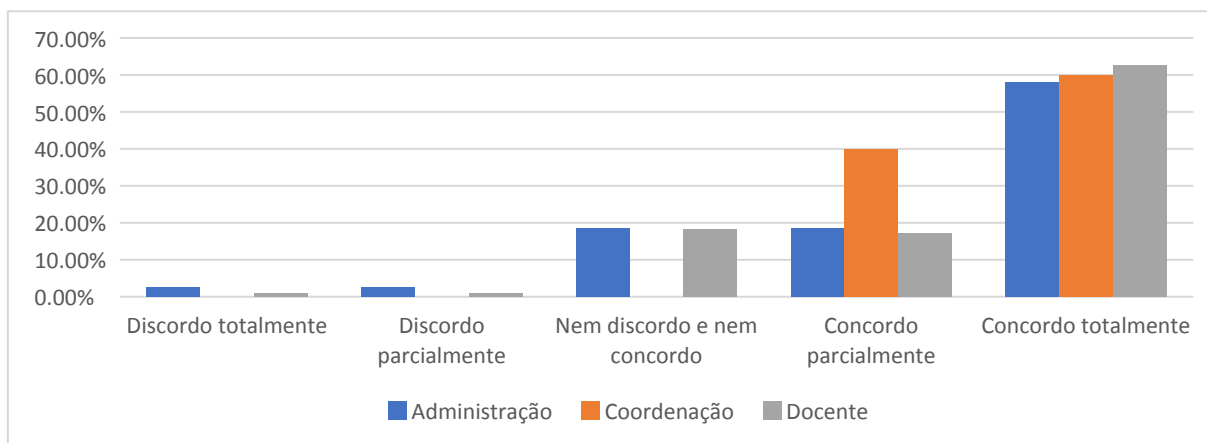
Quando questionado se o PAI é um instrumento fácil de responder a grande maioria de todos os grupos responderam concordo totalmente. Sendo assim, estes resultados são satisfatórios a partir do momento que um instrumento, claro, objetivo e de fácil compreensão proporciona respostas mais seguras e verdadeiras.

Percebe-se que nestes aspectos os índices foram baixos nas respostas, discordo totalmente e parcialmente, assim como na resposta nem discordo e nem

concordo, levando a considerar que a elaboração deste instrumento está cumprindo com seu objetivo em termos de colher informações reais frente ao processo de ensino e aprendizagem.

Temáticas abordadas no indicador 1.5: Impacto no processo de gestão

Gráfico 16 - São considerados os resultados do PAI nas ações do processo de gestão



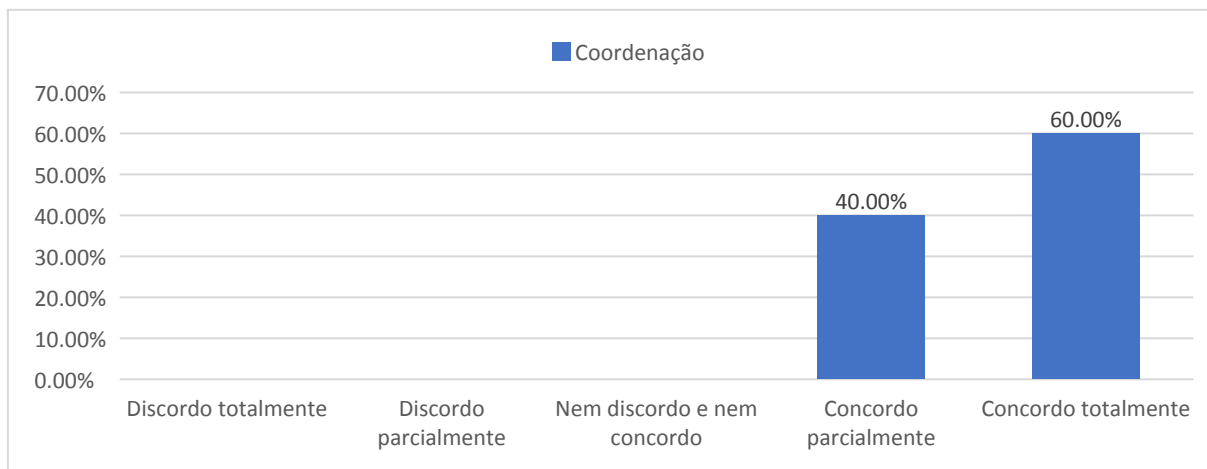
Fonte: Autoras (2020).

De todos os aspectos avaliados sobre o PAI, este obteve o melhor resultado, pois a grande maioria ficou na média de 60% de concordo totalmente e um índice muito baixo do corpo administrativo e dos docentes responderam discordo totalmente e parcialmente, sendo que nenhum dos coordenadores apresentaram estas respostas.

Os resultados favoráveis dos coordenadores podem ser justificado pelo fato de estarem próximos das decisões da diretoria e também terem funções de decisão ou gestão nas ações implantadas na instituição, tendo assim, plena consciência de que as informações do PAI são levadas em considerações nas decisões dos dirigentes.

Quando a comunidade acadêmica compreende que os resultados do PAI influenciam as estratégias das gestões, este instrumento se torna uma ferramenta poderosa no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, sendo então necessário deixar claro que existe sim, a participação das informações coletadas no PAI nas decisões estratégicas da instituição.

Gráfico 17 - O planejamento financeiro elaborado a partir do PDI prevê um montante financeiro destinado a implantar ações provenientes dos resultados do PAI



Fonte: Autoras (2020).

Neste aspecto, apenas houve a participação dos coordenadores pelo fato de que os outros grupos (corpo administrativo, docentes e discentes) não terem participação e conhecimento da gestão financeira da instituição.

Compreende-se que a grande maioria dos coordenadores responderam que concordam totalmente, sendo relevante este conhecimento já que a partir do momento que os gestores dos cursos possuem a informação de que existe um planejamento financeiro para as ações do PAI, seu esforço para o sucesso do planejamento, execução e avaliação deste instrumento será maior.

6.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Em se tratando deste eixo, fazem parte os seguintes indicadores:

- Indicador 4.1: Titulação do corpo docente.
- Indicador 4.2: Política de capacitação docente e formação contínua.
- Indicador 4.3: Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.
- Indicador 4.4: Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância (não se aplica).
- Indicador 4.5: Processo de gestão institucional.
- Indicador 4.6: Sistema de controle de produção e distribuição de materiais didático (não se aplica)

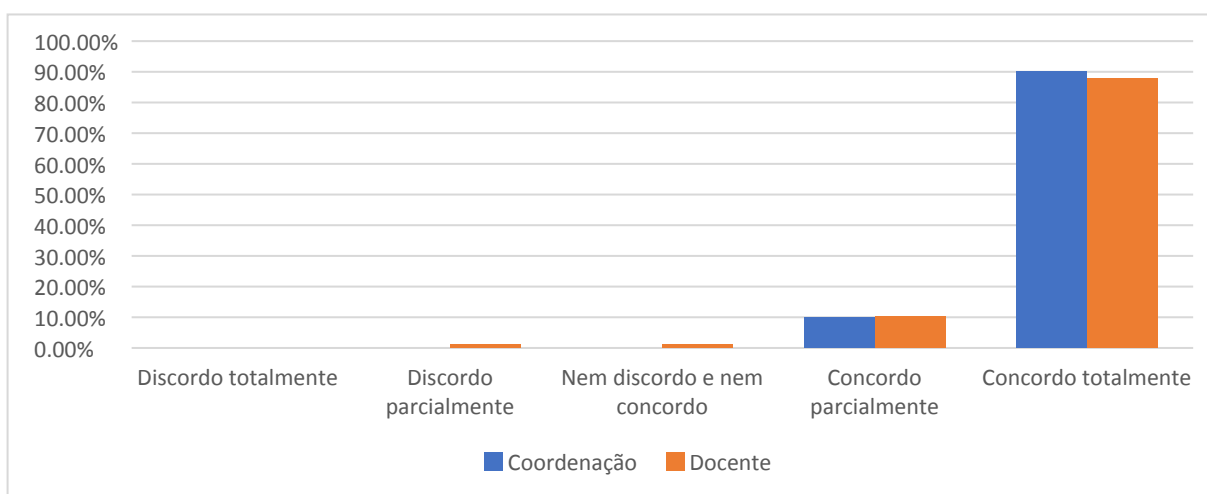
- Indicador 4.7: Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional.

- Indicador 4.8: Sustentabilidade financeira: participação de comunidade interna

No ano de 2020.2 foi realizado avaliações dos indicadores 4.1, 4.2 e 4.7 e participaram como sujeitos respondentes os docentes e coordenadores.

Temáticas abordadas no indicador 4.1: Titulação do corpo docente

Gráfico 18 - Dentro do quadro docente da FAMA existem mestres e doutores

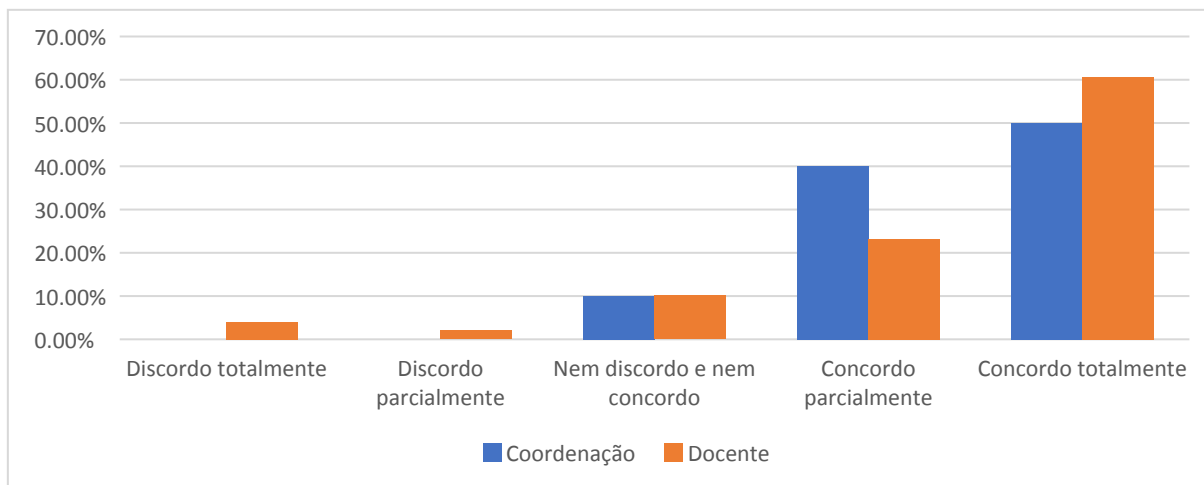


Fonte: Autoras (2020).

Percebe-se que em se tratando do quadro docente, uma grande maioria respondeu que concordam totalmente que existe no quadro de docentes mestres e doutores, possibilitando assim uma qualidade de ensino, já que estes profissionais buscaram um aperfeiçoamento específico para área da docência e pesquisa.

Temáticas abordadas no indicador 4.2: Participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais

Gráfico 19 - Os professores participam de eventos externos de natureza científica, técnica, artística e cultural



Fonte: Autoras (2020).

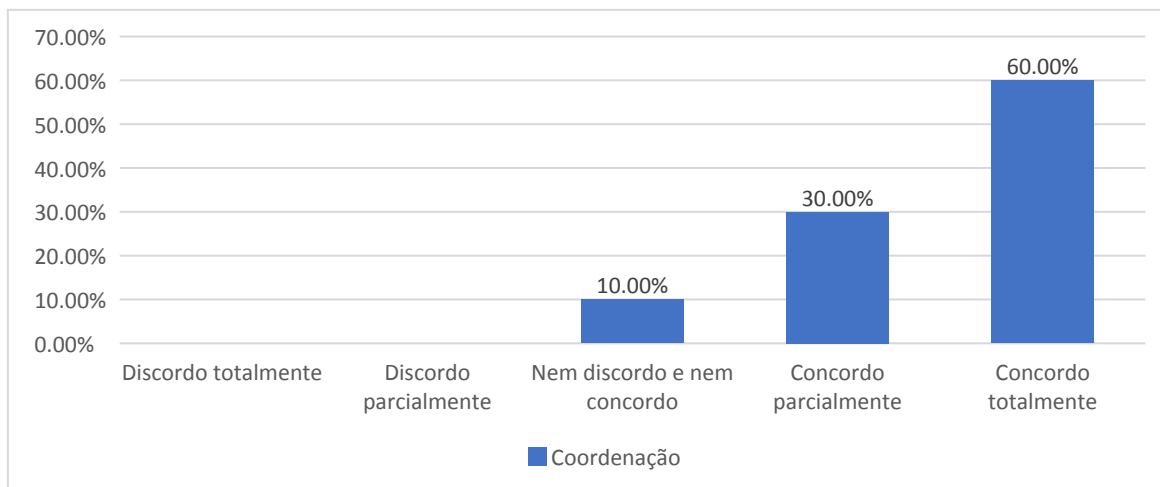
Quando questionado se os professores participam de eventos externos a grande maioria respondeu que concordam totalmente, apresentando dados satisfatório.

Mesmo com os resultados favoráveis, é necessário investigar este quesito já que se obteve percentuais de nem discordo e nem concordo e também discordo totalmente e parcialmente, principalmente por parte dos docentes.

Quanto maior for a participação dos docentes em eventos externos, maior será sua atualização de seus conhecimentos e o repasse destas informações para os discentes. Um discente que acompanha as mudanças ocorridas no meio científico sente-se mais seguro para ministrar suas aulas e está munido de conhecimento atualizados.

Temáticas abordadas no indicador 4.7: Gestão institucional.

Gráfico 20 - O planejamento financeiro e as decisões institucionais são deliberados levando em consideração as instâncias gestoras e acadêmicas



Fonte: Autoras (2020).

Ao serem questionados se no planejamento financeiro e nas decisões instituição existe a participação das instâncias gestoras e acadêmicas, a grande maioria respondeu que concordam totalmente, mas obteve-se respostas como nem discordo e nem concordo e um percentual expressivo de concordo parcialmente. Estes resultados merecem uma análise mais aprofundada dos motivos que levaram aos respondentes escolherem este item.

Mesmo assim, os resultados são satisfatórios (60%) e demonstram que existe uma liderança participativa dos gestores da instituição, favorecendo assim, criar estratégias levando em consideração todos os aspectos da instituição.

7 COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES

Corpo Administrativo:

- Melhorar condições de adesão ao plano de saúde;
- Excelente ferramenta de avaliação;
- Parabéns pela qualidade de ensino e do local
- Bolsa integral para funcionário
- Curso de LIBRAS

Coordenadores:

- Instrumento de avaliação importante
- Contribui para o desenvolvimento da IES
- Excelente instrumento para decisões futuras
- Levar ao aluno informações do resultado prático

- Perguntas mais objetivas

Docentes:

- De extrema importância o PAI
- Professores e coordenadores com empenho na busca de melhorias
- Fama em crescimento
- Conseguiu abrir turmas na pandemia
- Resultados do PAI encaminhados por email
- Ótimo ambiente
- Parabéns pelo PAI
- Aulas escalonada e com medidas de segurança
- Eventos científicos
- Feedback
- Salas com ar condicionado e com projetores
- Questões mais estratégicas
- Fama valoriza seus professores
- Instituição de excelência
- Formação continuada do professor
- Mostrar os resultados do PAI

Discentes:

- Regular
- Muito bonito
- Bancos na porta da faculdade
- Desconto nas mensalidades devido as aulas não presenciais
- Muito bom
- Melhorar o atendimento na secretaria
- Não resolve nada
- Problemas com secretaria
- Apoio na implementação do PAI
- Melhorar plataforma
- Excelente instituição com ótimos profissionais
- Gostei desta avaliação
- Ótimo

- Tudo muito bom
- Instalação de uma biblioteca literária
- Me senti ouvida
- Sou muito satisfeita com a faculdade
- Pior financeiro que existe
- Não sei o que é este PAI
- Péssimo atendimento
- Só pensa em dinheiro
- Tem coisas que não estão resolvendo
- Rever tudo dentro dela
- Implantação dos resultados
- Comunicação e atenção com os alunos
- Preocupação em trazer melhoria
- Melhorias na estrutura da biblioteca e salas
- Não ficar em promessas
- Ótimo programa
- Retorno do Whatsapp lento
- Aluno mais ouvido
- Arrumar um sistema que funcione
- Bebedouro e banheiro na biblioteca
- Para de mandar embora os professores
- Pessoal do financeiro muito mal educado
- Mais reposições de aula prática
- PAI muito extenso e pouco objetivo
- Várias situações nunca temos respostas
- Valor durante a pandemia
- Investir nos coordenadores
- Não realização de chamada EAD
- Não entendo pagar 100,00 para entregar horas complementares
- Processo de montagem de grade no sistema muito demorado
- Sistema moodle mais eficaz
- Ar condicionado nas salas
- Melhorias na atualização de notas
- Alguns professores são mal educados

- Solidariedade com os alunos
- Divulgar os resultados
- Diminuir a mensalidade
- Investigar metodologias usadas pelos professores
- Professores não passar a disciplina em cima da hora
- Informações repassadas erradas
- A enfermagem está esquecida pela faculdade
- Melhorar a limpeza do banheiro
- Organizar melhor as notas e frequências
- Provas difíceis
- Informações melhores para alunos novatos
- Gravar as aulas, mesmo que seja presencial
- Sumiram com minha prova de filosofia
- Só elogios

8 SUGESTÕES DE MELHORIAS

- Divulgar os resultados do PAI através das mídias, cartazes, adesivos e outros;
- Intensificar as informações sobre os instrumentos de avaliação PAI;
- Realizar treinamento dos profissionais da recepção e do financeiro;
- Agilizar o processo de montagem de horário;
- Envolver os coordenadores na elaboração do PAI.
- Realizar uma investigação aprofundada em todos os aspectos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem dos cursos de Administração, Engenharia Mecânica, Engenharia da Produção e Gestão de Recursos Humanos.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Numa instituição de ensino superior onde existe uma grande quantidade de colaboradores e alunados, faz-se necessário realizar avaliações constantemente para obter um diagnóstico e um retrato da atual situação e percepção dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

No ano de 2020 pode-se perceber que existe uma satisfação da comunidade acadêmica em relação aos aspectos abordados, mas tem-se ciência de que, mesmo com resultados obtidos é necessário planejar e implantar constantes ações que possam aprimorar todos os aspectos envolvidos no desenvolvimento da instituição e como consequência um ensino de qualidade.

Portanto, é de fundamental importância ter um olhar aprofundado nas questões negativas, neutras e positivas, já que todas elas estão envolvidas em

constantes transformações, lembrando que, a existência do conhecimento só é provinda através dos seres humanos, complexos e múltiplos.